

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, Sesc, Fundação Bienal de São Paulo e Itaú apresentam

35ª Bienal de São Paulo leva os movimentos das *coreografias do impossível* para o Sesc Campinas

Com um recorte pensado especialmente para a cidade e correalizada pelo Sesc Campinas, a mostra abre para o público no dia 6 de junho

A cidade de Campinas, terceiro município mais populoso do estado de São Paulo, será palco de um dos recortes da 35ª Bienal de São Paulo – *coreografias do impossível*, em parceria com o Sesc São Paulo. A mostra desembarca na cidade em 6 de junho e permanecerá até 8 de setembro na unidade. Com curadoria de Diane Lima, Grada Kilomba, Hélio Menezes e Manuel Borja-Villel, a exposição foi um sucesso em 2023, recebendo aclamação tanto do público quanto da crítica. Este ano, a mostra se expande para catorze cidades, e Campinas contará com treze participantes:

Aline Mota
Aurora Cursino dos Santos
Januário Jano
Kamal Aljafari
Luana Vitra
Luiz de Abreu
MAHKU
Manuel Chavajay
Marilyn Boror Bor
Maya Deren
Quilombo Cafundó
Ubirajara Ferreira Braga
Zumví Arquivo Afro Fotográfico

A 35ª Bienal de São Paulo – *coreografias do impossível* explora as complexidades e urgências do mundo contemporâneo ao abordar transformações sociais, políticas e culturais. A curadoria busca tensionar os espaços entre o possível e o impossível, o visível e o invisível, o real e o imaginário, dando voz a diversas questões e

perspectivas de maneira poética. A coreografia, entendida como um conjunto de movimentos centrados no corpo que desafia limites, considera diversas trajetórias e áreas de atuação, o que cria estratégias para enfrentar desafios institucionais e curatoriais. Com suas próprias relações, tempos e espaços, as *coreografias do impossível* oferecem uma experiência marcante aos visitantes.

Para os curadores, sempre foi crucial que a exposição alcançasse outras cidades além de São Paulo. Segundo eles, "os debates propostos pela 35ª Bienal atravessam inúmeros territórios de todo o mundo; assim, que as *coreografias do impossível* não estejam restritas ao Pavilhão da Bienal é de extrema importância para o trabalho realizado".

Andrea Pinheiro, presidente da Fundação Bienal de São Paulo, destaca a relevância não apenas de levar as *coreografias do impossível* para um público mais amplo, mas também de fortalecer os laços entre as instituições culturais. Ela afirma: "Levar as *coreografias do impossível* para mais cidades e com um parceiro tão importante quanto o Sesc é de extrema importância para o fortalecimento das instituições culturais do Brasil. A troca de experiências entre públicos e instituições é uma das grandes riquezas das itinerâncias da Bienal de São Paulo".

"Por meio dessa mostra, o Sesc e a Fundação Bienal reiteram sua parceria, mutuamente comprometida com o fomento de vivências significativas a partir da fruição das artes visuais contemporâneas, para variados públicos. Dando sequência a uma iniciativa de mais de uma década, o presente recorte da exposição possibilita mais uma vez que módulos itinerantes circulem por unidades do Sesc no interior paulista", afirma Luiz Deoclécio Massaro Galina, diretor do Sesc São Paulo.

Ações com a equipe de educação da Fundação Bienal de São Paulo

Durante as itinerâncias, a Fundação Bienal de São Paulo, em conjunto com as instituições parceiras, realiza duas frentes de trabalho educativo que se complementam. São elas as ações de formação com as equipes de mediadores e educadores da cidade, e ações de difusão para o público interessado geral.

A publicação educativa das *coreografias do impossível* foi dividida em três movimentos diferentes – ou volumes – com conteúdos voltados para as ações de mediação e difusão. O terceiro movimento, preparado especialmente para o programa de mostras itinerantes, foi produzido com base nas práticas realizadas ao longo da exposição no Pavilhão e é distribuído de forma gratuita para os participantes das ações.

Em Campinas, além de um curso de formação para mediadores locais, haverá um programa aberto ao público, centrado na sua publicação educativa e nos projetos artísticos da mostra. O programa inclui visitas mediadas e temáticas, promovendo diálogos sobre a arte contemporânea, nos dias 06 e 07. As visitas convidam o público a explorar a exposição itinerante no Sesc Campinas, com participantes como Luana Vitra, MAHKU, Quilombo Cafundó e Zumví Arquivo Afro Fotográfico. Além disso, serão realizadas discussões sobre a capacidade dos corpos em movimento de coreografar o possível dentro do impossível. As atividades propõem reflexões sobre gestos poéticos e pedagógicos, com artistas como Aline Motta, Aurora Cursino dos Santos e Luiz de Abreu, estimulando escritas, oralidades e imaginações radicais. As visitas serão livres para grupos de até 50 pessoas por dia e o atendimento será feito por ordem de chegada, até que a lotação máxima seja atingida. Não é necessário realizar inscrição. Além desses dois dias de visitas mediadas, o Sesc Campinas também oferece visita em grupo durante toda a exibição. Interessados devem se inscrever no formulário disponível em <https://forms.office.com/r/Fu9G0VLbYL>.

Sobre a Fundação Bienal de São Paulo

Fundada em 1962, a Fundação Bienal de São Paulo é uma instituição privada sem fins lucrativos e vinculações político-partidárias ou religiosas, cujas ações visam democratizar o acesso à cultura e estimular o interesse pela criação artística. A Fundação realiza a cada dois anos a Bienal de São Paulo, a maior exposição do hemisfério Sul, e seu programa de mostras itinerantes, que viaja por diversas cidades do Brasil e do exterior. A instituição é também guardiã de dois patrimônios artísticos e culturais da América Latina: um arquivo histórico de arte moderna e contemporânea referência na América Latina (Arquivo Histórico Wanda Svevo), e o Pavilhão Ciccillo Matarazzo, sede da Fundação, projetado por Oscar Niemeyer e tombado pelo Patrimônio Histórico. Também é responsabilidade da Fundação Bienal de São Paulo a tarefa de idealizar e produzir as representações brasileiras nas Bienais de Veneza de arte e arquitetura, prerrogativa que lhe foi conferida há décadas pelo Governo Federal em reconhecimento à excelência de suas contribuições à cultura do Brasil.

Sobre o Sesc São Paulo

Com 77 anos de atuação, o Sesc – Serviço Social do Comércio conta com uma rede de 40 unidades operacionais no estado de São Paulo e desenvolve ações com o objetivo de promover bem-estar e qualidade de vida aos trabalhadores do comércio, serviços, turismo e para toda a sociedade. Mantido pelos empresários do setor, o Sesc é uma entidade privada que atua nas dimensões físico-esportiva, meio ambiente, saúde, odontologia, turismo social, artes, alimentação e segurança alimentar, inclusão, diversidade e cidadania. As iniciativas da instituição partem das perspectivas cultural e educativa voltadas para todas as faixas etárias, com o objetivo de contribuir para experiências mais duradouras e significativas. São atendidas nas unidades do estado de São Paulo cerca de 30 milhões de pessoas por ano. Hoje, aproximadamente 50 organizações nacionais e internacionais do

campo das artes, esportes, cultura, saúde, meio ambiente, turismo, serviço social e direitos humanos contam com representantes do Sesc São Paulo em suas instâncias consultivas e deliberativas. Mais informações, clique [aqui](#).

35ª Bienal de São Paulo – *coreografias do impossível*

Programa de mostras itinerantes

Itinerância Sesc Campinas

Curadoria: Diane Lima, Grada Kilomba, Hélio Menezes e Manuel Borja-Villel

abertura: 6 de junho às 19h30 (aberto ao público)

visitação: 7 jun – 8 set 2024

ter – sex, 09h – 21h30

sáb, dom, feriados, 10h – 18h

Sesc Campinas

Rua Dom José I, 270/333

Bonfim, Campinas

entrada gratuita

Visita mediada com equipe de educação da Bienal - Abertura

6 jun 2024, quinta – 20h30

Sesc Campinas

Rua Dom José I, 270/333

Bonfim, Campinas

entrada gratuita

Visitas temáticas com equipe de educação da Bienal

07 jun 2024, sexta – 10h às 12h; 15h - 17h

Sesc Campinas

Rua Dom José I, 270/333

Bonfim, Campinas

entrada gratuita

Para mais informações sobre as visitas do programa educativo:

educacao@bienal.org.br

Formulário de inscrição para visitas em grupo:

<https://forms.office.com/r/Fu9G0VLbYL>

Informações sobre artistas participantes e suas obras:

<https://35.bienal.org.br/participantes/>

Fotos para imprensa:

<https://bit.ly/fotos35bienal>

Contatos para imprensa Fundação Bienal de São Paulo

Index

Bianca Sorrentino | biancasorrentino@indexconectada.com.br

Barbara Marques | barbararosa@indexconectada.com.br

Assessoria de imprensa | SESC Campinas

Andréia Dorta – (19) 99744-9966 / 3737-1522

Bárbara Camilotti – (16) 98170-5811 / 3737-1526

Luana Greve - (19) 99162-6360 / 3737-1529

imprensa.campinas@sescsp.org.br

INFORMAÇÕES PARA O PÚBLICO

Central de Atendimento - (19) 3737-1500

CANAIS SESC CAMPINAS

YouTube: youtube.com/campinas

Site: sescsp.org.br/campinas

Facebook: facebook.com/sesccampinas

Instagram: instagram.com/sescspcampinas



PROAC
SP



patrocínio master



Bloomberg

patrocínio



Alupar



OSKLEN

MATTOS FILHO

OliverWyman

COMPASS

IGUATEMI
SÃO PAULO

Instituto
VOTORANTIM

vivo

BAHIA
BEST MANAGEMENT

Atlas Schindler

agência oficial



VERDE

Unipar

BR.PARTNERS

J.P.Morgan

D O Z O

apolo

PEPSICO

JHSF

singulare

UBS

Banco Safra

ULTRA

biolab

BECKS



Rodobens

GBF

COPERSUCAR

Klab

ALFA

AGEO

Tereos

SIMPAR

OCHE-MAXION

GRUPPO

realização



bienal são paulo



CIDADE DE
SÃO PAULO

Secretaria da
Cultura, Economia e Indústria Criativas



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO